

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 5 de Maio de 1921

SANTA CATHARINA

NUM. 767

## A abertura do Congresso Nacional A brilhante Mensagem do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa A IMPRENSA DO RIO ENALTECE A MENSAGEM A acção dos aliados

### DR. HERCULO LUZ

De regresso da sua viagem a Taquaras, chegou, hontem, a tarde, o nosso eminente amigo e chefe Exmo. Sr. Dr. Herculo Luz, dignissimo Governador do Estado.

Na sua companhia vieram os srs. drs. Jose Collaço, seu official de gabinete, Olavo Freire, director de Obras Publicas e Adendato Ferreira.

A lancha da Saude Publica, levando os srs. tenente Candido Regis, ajudante de ordens interino do S. Ex.; dr. José Boiteux, secretario do Interior; major Gustavo Silveira, secretario da Fazenda e Pedro Cunha, director do Theatro, foi buscar S. Ex. no Estreito.

Desde 17 horas, aguardavam no Trapiche Municipal, a sua chegada, as seguintes pessoas:

Major Elpidio Fragoso, director do Interior e official de gabinete de S. Ex.; drs. Abelardo Luz e Carlos Wendhausen, deputados estaduais; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; deputado Oscar Rosas, director desta folha e da *Imprensa Official*; dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; Virgilio Varzea, dr. Alirio Araujo, tenente Daniel Guedes, assistente do dr. Chefe de Policia; dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; Juvencio Porto, secretario da *Republica*; major Jansuario Corte, comandante da Força Publica; tenente Heronimo Moraes, director da *Verdade*; coronel Sauter, Guarnições, administrador dos Correios; coronel Leonardo de Campos Junior, notario; dr. Gilberto Paranhos, fiscal do Gymnasio; Antonio Coelho Pinto, thesoureiro da Superintendencia Municipal; Colombo Sabino, guarda-mór da Alfanega; Eloy Pierri, secretario da Capitania; Celso Almeida, André Wendhausen Junior, Petricha Callado, Joaquim Torres, Henrique Maira, Waldemar Luz, Oscar P. da Luz, João Moreira, José F. de Souza, Francisco Augusto Schwabe, Lindolpho Souza, por esta folha e muitos outros.

Sómente ás 18,30 horas, chegou a lancha, trazendo S. Ex. e sua comitiva. Após o desembarque, o Exmo. Sr. Dr. Herculo Luz seguiu para a Estação Agronomica.

### Os cafés paulistas apedrejados pelo povo

Rio, 4. Comunicam de São Paulo que os cafés d'ali augmentaram os preços das chicaras da rubiçeca.

O povo indignado, invadiu-os e apedrejou-os. Os prejuizos são vultuosos.

### O governo francez ordena a mobilização das tropas para a occupação de Ruhr

Londres, 3. O governo francez ordenou, hontem, a imediata preparação das tropas e mobilização a classe de 1919, afim de proceder se incontinentemente a occupação de Ruhr, não desejando mais discussões.

O governo francez diz que desistirá de applicação dessas medidas energicas, caso a Alemanha mostre-se, durante os preparativos, disposta á execução das condições contidas nas propostas de Paris.

### A abertura do Congresso Nacional

A mensagem do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, emittente Presidente da Republica, é um documento de alto valor patriótico

Rio, 3. Realizou-se, hoje, a abertura do Congresso Nacional.

O acto foi solenne, revestido de grande imponencia.

Presentes os representantes da Nação, foi lida a Mensagem apresentada pelo Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, eminente Presidente da Republica.

O Sr. Presidente da Republica comega congratulando-se com a reabertura dos trabalhos do Congresso Nacional.

Em seguida, passa a relatar os feitos do seu governo e as medidas urgentemente reclamadas.

Aproveita a oportunidade para defender-se dos ataques que lhe tem sido feitos. Taes como a baixa do cambio, que attribue, como causa primordial, ao desequilibrio da nossa balança de commercio ao qual o governo não pode acudir com medidas de effeito immediato e sem com providencias de caracter provisório providencias essas que augmentam a produção e facilitam a saída para o exterior.

Em seguida, historia, desde 1914, a nossa exportação e importação e as causas dos seus desequilibrios, apresentando cifras.

Accrescenta que a intervenção no mercado para forçar a alta seria de consequências funestas e acarretaria prejuizos incalculaveis, pois faltam fundos sufficientes no Theouro Nacional e tambem autorização legislativa.

O sr. Epitacio Pessoa prova na sua Mensagem que os titulos de 1898 comprados á cotação então da época pelo governo nada podiam influir com a compressão actual do cambio, muito principalmente porque o governo não podia recusar a compra de titulos de dívida externa, negociados

#### A IMPRENSA ELOGIA A MENSAGEM DO DR. EPITACIO PESSOA

Rio, 4. Todos os jornais applaudem com entusiasmo a Mensagem do dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica.

Dizem que é um documento altamente patriótico.

Referindo-se á parte em que elle trata da questão do navio: ex-allemaes, afirma ser uma prova dos zelos do sr. Presidente da Republica que demonstrou o direito de Brazil, reconhecido pela França, apoiado pela Italia e pela Belgica.

O *Imparcial*, tratando da parte da Mensagem relativa ao carvão, manifesta a esperanza da breve solução da questão, devido ás medidas que o governo está disposto a tomar.

com grande depreciação por influencias banqueiras estrangeiras.

Recusar a compra seria concorrer para a baixa da sua cotação.

Passa a referir á prohibição da exportação, dizendo que o governo nunca prohibiu nenhuma exportação, o que fez foi limitar a exportação com o fim de não deixar encarecer excessivamente a produção, como o assucar, que era então solicitado por todo o mundo e que não devia ficar somente ao alcance dos ricos, como fiamram e fiamos outros países com outros productos de consumo geral.

O dr. Epitacio Pessoa passa a tratar da compra de cambias, dizendo que o governo não tendo fundos na Europa para attender os seus compromissos, deve enviar-se d'aqui.

Para isso só tem um unico meio: tomar cambias no mercado.

Refer-se ao convenio celebrado com a Italia e a Belgica; dizendo que os convenios nada têm de emprestitivos. São simples permutas, nas quaes o Brazil abre á Italia e á Belgica um credito de 100.000 contos em titulos de creditos equivalentes, não tendo mesmo comegado a effectivar-se o convenio com a Belgica.

Sobre a occupação da *Chlefina* do *Fer Auxillaire* do Rio Grande do Sul diz que a acção feita contra o governo de Fer retirado 200 milhões de francos ouro para pagar a encampação, produzindo a baixa do

cambio, não prosseu, pois o governo enviou á Paris 5.577.695 francos, não estando ainda saldada a dívida, tendo-se apenas pago uma só prestação.

Explica as vantagens da encampação da *Auxillaire* que estava ao completo abandono.

Havia, portanto, a necessidade de uma solução immediata, afim de evitar a paralysação do trafego e os prejuizos que soffreria o Rio Grande do Sul e o Brazil.

Refer-se aos conselhos dados ao governo para realizar o emprestimo, ainda que fosse humilhante para o país.

Allude tambem aos conselhos dados ao governo para emittir papel-moeda.

Commentando os dois casos, diz que o governo tratou do emprestimo, não conseguindo condições favoraveis. Não fará nunca essa operação de credito.

Nega que tivesse tido offerta de emprestimos em condições vantajosas e que alguns Estados se tivessem offerido a assumir os seus resultantes deffes.

Diz que tudo isto são phantasmas ou sinais fallacios conhecidos para transviar a opinião publica.

Quanto á emissão, diz textualmente:

«*É uma pensação ruinosa.*»  
O dr. Epitacio Pessoa termina esta assumção, dizendo não haver meio para combater essa obcecção.

Accrescenta que as medidas a tomar para elevar o cambio não a além de outras de effeitos mais limitados, aquellas que o governo tem posto em pratica, isto é, activar a produção e garantir-lhe os meios de transporte, de maneira a augmentar o volume da exportação.

Passa a tratar do desenvolvimento da produção e diz que não pode haver maior injustiça do que dizer se:

O governo nada tem feito em beneficio da produção, a sua maior acção tem sido realmente para estimular a capacidade economica e para facilitar o transporte.

Allude á orientação tomada no sentido de levantar o campo agricola e industrial, á reorganização do ensino agronomico, tecnico-profissional, os trabalhos de investigação scientifica e de propaganda.

### As resoluções do Supremo Conselho dos Aliados

Londres, 4. O Supremo Conselho dos Aliados continua os debates em torno da questão das propostas allemãs sobre o pagamento das reparações de guerra.

O Supremo Conselho chegou a um accordo completo, resolvendo-se a immediata occupação da baía de Ruhr, parecendo, porém, esperar-se primariamente a resposta do governo allemão ao ultimatum do Conselho.

O marechal Foch communicou que está disposto a occupar Ruhr em um só dia.

Passa a tratar do ferro e do carvão, mostrando os progressos das explorações das minas carboníferas no sul do Paiz e as experiencias feitas sobre o carvão e a maneira de aproveitá-lo convenientemente.

Fala sobre o trigo e o seu futuro no Brazil.

Como propaganda, tem-se feito larga distribuição de sementes.

Diz ser necessaria a sua selecção e escolher-se a variedade de sementes adaptaveis aos climas.

Allude á necessidade de desembarcadouros para o gado, a criação de lazaretos nos portos de importação, enumerando os trabalhos feitos neste sentido.

Refer-se ao combate á epizootia e ás providencias reclamadas pela organização dos serviços correlatos.

Em seguida, occupa-se das investigações e das pesquisas feitas para o levantamento dos nossos recursos agricolas.

Estuda as condições da nossa agricultura e industrias correlatas em cada região.

Expõe a acção do Ministerio da Agricultura sobre os machucos, adubos, sementes de algodão, feijões, lavouras, syndicatos profissionais, ensino profissional e outros auxilios prestados á economia.

Occupando-se do problema do mardeste, o dr. Epitacio Pessoa diz que contractos se obra com estrangeiros, porque os engenheiros nacionaes não estavam preparados materialmente para obras de tão grande valor.

As firmas contractadas dispõem de enormes recursos materiais e têm longa pratica da trabalhos engenheiros, feitos em toda a parte do mundo.

Apesar da elevada competência dos engenheiros nacionaes, enumerando os francezes de todas as obras desta genero contractadas com firmas nacionaes, tendo em cerca de 30 annos todas os serviços interrompidos e não executados.

EXPEDIENTE

Director: OSCAR ROBAS

Redacção: Rua da Constituição, 21, 1.º andar, Caixa Postal 10  
Telefone: 21

ANUNCIOS E PUBLICIDADES

Table with columns for ANNO, CANTAL, and prices for various services like 'ANUNCIOS E PUBLICIDADES'.

Diz também que na solução do problema da irrigação tem parte moral...

Sobre as acusações feitas ao seu governo, por haver aberto créditos extraordinários...

Na sua maioria são autorizações anteriores ao seu governo.

Ocupa-se circumstanciadamente do departamento da Saúde Pública...

Na sua Mensagem, o dr. Epitácio trata de cada um dos Ministérios...

Diz que o público já se acha informado das providências tomadas.

Estuda finalmente em todos os seus detalhes a situação económica e financeira do patrepondo as seguintes cifras:

A exportação em 1920 foi de 1.752.000 contos e a importação atingiu a 2.076.000 contos.

O desequilíbrio foi ocasionado pela queda de preços das mercadorias...

Diz que a renda das alfândegas foi de 99 405 contos-ouro: 90.658 contos-papel

O imposto do sello rendeu 61.420 contos.

Os impostos de transporte deram 13.253 contos: os impostos de rendas 53.338 contos-ouro e 486 contos-papel.

No primeiro trimestre de 1921, foram registados 35.330 contos-ouro do capital circulante.

A dívida externa até 31 de Dezembro monta a 103.035.584 libras e 822.249.500 francos: a dívida interna consolidada, é de 1.113.486 contos.

Referindo-se ao cambio, diz que a unica interferencia plausivel seria a constituição de fundos em Londres e Nova York...

Tratando do Banco do Brasil, afirma que os lucros líquidos foram de 17.669 contos...

A carreira de Redoecontos, annexa ao Banco do Brasil, alarga o credito do commercio...

Em circulação, existem 19.928 contos, em notas da Caixa de Conversão.

O dr. Epitácio Pessoa termina a sua Mensagem, aconselhando ao Congresso Nacional um regimen de severa economia...

Alvita a incineração parcial do papel moeda, com a substituição do ouro, que pacientemente va sendo accumulado nos cofres nacionaes.

Juiz de Paz

O nosso amigo sr. capitão Leopoldo Diniz assumiu, hontem, o cargo de Juiz de Paz.

Aldo Luz

Na comemoração do Club de Regatas ALDO LUZ ao seu inesquecível patrono, o nosso distincto amigo sr. desembargador Gil Costa pronunciou uma brilhante e commovente oração que foi muito applaudida.

O nosso talentoso consocio, Othon d'Éca, preso ao leito por ligeira enfermidade, por certo não poderia trazer para maior brilho desta sessão...

Não quiz, portanto, nestas condições, desobedecer á ordem que me foi dada pelo sr. Presidente...

Colhido, pois, de surpresa, bem sabido da minha temeridade em não fugir ás responsabilidades da substituição...

Entretanto, para felicidade nossa, Othon d'Éca não nos quiz privar do prazer de conhecer a singular e lindíssima oração que a sua fértil imaginação concebera.

Alvarez do Impeccavel dezer de Ivo d'Aquino, que nos deu a honra e ao autor ausente, de proceder a sua leitura, acabamos de ouvir formoso discurso feito de saudade e de sentimento.

Todavia, si, as minhas palavras podem trazer algum realce a nossa reunião, não sei, mas o que sei é que não posso fugir ao dever de pronunciar...

Por mais insignificante que seja a offerta, ella parte por demora do fundo de minha alma...

Não ouçaes, pois, as minhas tristes expressões, eu vos peço, commovidamente, insistentemente, com os vossos ouvidos.

Mais do que com a bocca, ellas são ditas com o coração, por isso mesmo insensivelmente.

Céteres, subis, procurando o unico ambiente que lhes é propicio: o cálido recesso de vossos corações onde desejam viver, morrer, lenta e suavemente como uma tarde de outono.

Abri, eu vos rogo, de par em par, hospitaleiramente as portas de ouro de vossas almas, e sem dúvida, a evocação do vulto de Aldo Luz...

Mas esse espectáculo que entiboa os mortaes é passageiro; o triumpho da morte é apenas apparente.

A morte e a vida são duas forças que se apresentam antagonicas, mas que se incorporam na mesma unidade creadora.

Já deses tolos, que aos primeiros raios do sol a espiga estará madura. O homem terá farta colheita para seu sustento e para sua ventura.

Oh mysterioso mytho! Como és verdadeiro! Como exprimes na tua singularidade a fraternidade, a doce fraternidade de consoladora fraternidade da vida e da morte!

Como me pareceis bello e profundo neste momento em que rendecemos culto a um morto, mas vivo, cada vez mais vivo, cada vez mais estimado das nossas energias e a nossa coragem.

Como eu deviso, através da monotonia, tristonha e acobardadora vida, coberta de neve, as estradas alvadas, a colheita proxima — os amanhões, os exemplos, os resultados da vida formosa, justa e fecunda de Aldo Luz, culminando no sacrificio sublime de sua sociedade, holo cauto sereno para a formação definitiva do caracter e do esplendor da juventude catharinense.

E' hoje, e não amanhã, que devo propor á Companhia SUL AMERICA um seguro sobre a tua vida.

Representação geral nos Estados Unidos: Victor E. Busch

mas todos nós, rememorar os episódios da vida terrena de Aldo Luz? Para que, se elle ainda está com vósco, bem vivo no coração de todos nós...

Mais do que todas as narrações, ali e lá tocadas, semi-lidas de hoje, que, além de a harmonizar com o morto querido, é sobretudo uma lição de patriotismo, de cultura, e de fé, de fé irremissível, de fé, de esperança e de coragem, tão e generosa da anciedade catharinense de amanhã, vivendo, progredindo moral e physicamente...

Não ignoras, minhas Senhoras e meus Senhores, do culto primário dos gregos, d'esse culto que derrama seus ultimos lauros na epopeia de Homero e na tragedia de Eschylus...

A imaginação vertiginosa dos gregos, a incensação deturpando a significação dos mythos primários. Em breve, Zéas deixa de ser a luz do dia, a serenidade do céu...

Os deuses tolos, os mythos un a um, se vão diminuindo, perdendo pouco a pouco, o prestigio. Deles apenas resista e resista, durante todo o periodo da influencia da velha mythologia o mytho de Demeter.

Os deuses tolos, os mythos un a um, se vão diminuindo, perdendo pouco a pouco, o prestigio. Deles apenas resista e resista, durante todo o periodo da influencia da velha mythologia o mytho de Demeter.

Porque n'elle elle é a apothose de natureza. E' a bondade della que elle exprime a natureza guardando amorosamente o grão de trigo, e preparando, nas profundezas da terra, a caricia do sol e da agua, a eclosão da espiga dourada.

Porque no mytho de Demeter, a vida da natureza e a vida do homem se confundem e os mysterios da vida e da morte, n'elle se reúnem e se completam!

Sobre as camélias gélidas da neve que entristece a terra e que occulta e alorcece os campos, verdejantes na Primavera a morte parece ter definitivamente implantado o seu dominio.

Mas esse espectáculo que entiboa os mortaes é passageiro; o triumpho da morte é apenas apparente.

A morte e a vida são duas forças que se apresentam antagonicas, mas que se incorporam na mesma unidade creadora.

Já deses tolos, que aos primeiros raios do sol a espiga estará madura. O homem terá farta colheita para seu sustento e para sua ventura.

Oh mysterioso mytho! Como és verdadeiro! Como exprimes na tua singularidade a fraternidade, a doce fraternidade de consoladora fraternidade da vida e da morte!

Como me pareceis bello e profundo neste momento em que rendecemos culto a um morto, mas vivo, cada vez mais vivo, cada vez mais estimado das nossas energias e a nossa coragem.

Como eu deviso, através da monotonia, tristonha e acobardadora vida, coberta de neve, as estradas alvadas, a colheita proxima — os amanhões, os exemplos, os resultados da vida formosa, justa e fecunda de Aldo Luz, culminando no sacrificio sublime de sua sociedade, holo cauto sereno para a formação definitiva do caracter e do esplendor da juventude catharinense.

E' hoje, e não amanhã, que devo propor á Companhia SUL AMERICA um seguro sobre a tua vida.

Representação geral nos Estados Unidos: Victor E. Busch

JOSÉ ORTIGA

Falleceu e enterrou-se, ante-hontem, o nosso estimado conterraneo sr. João da Costa Fontoura, proprietario da Empresa Funerária.

Ha tempos, o sr. Ortiga, enfermou estando sempre a sua cabeceira cercada de amigos e dos carinhos da sua exma. familia.

Apesar de todos os desvellos dos seus, dos amigos e dos medicos, a sua existencia finou-se, ante-hontem, sendo a sua morte bastante sentida no nosso meio, onde José Ortiga, era geralmente estimado.

O extinto foi um dos fundadores do Asylo Mendicidade Irmao Joaquin e o conselheiro Municipal, no governo passado.

Lamentando o seu desaparecimento emvossos, sentidos, pesamos á sua exma. familia.

As cerimoniaes do enterro effectuaram-se na tarde de ante-hontem, sendo inhumado o cadáver no Cemiterio do S. dos Passos.

O seu enterro foi muito concorrido notando-se a presença das seguintes pessoas: S. Ex. o sr. dr. Governador do Estado, fez se representar pelo seu ajudante de ordens, sr. Tenente Cautilho Regis, Capitão do Porto, fez se representar pelo sr. Pedro João de Araújo; Eloy Pierre, João Barbosa, Jovino Costa, João Caldeira de Andrade, Pombal Luz, Odilon Grijo, Dagoberto Villal, Milton Viella, Antonio Motta, Espozinho, Humberto de Freitas Tibá, João B. dos Santos, João Baptista Abreu, Eugenio Antonio Brun, Manoel Victorio dos Santos, João da Matta Pires Gomes, Virgilio José Garcia, Cassio da Luz, Abreu, Domingos Fraga, João Motta Espozinho, João Sabino, Pombal Luz Filho, Henrique Loureiro Filho, Rodolpho Manoel Vieira, Antonio Frederico José Wendhausen, uma commissão de asylos da associação Irmao Joaquin, cel. Pereira e Oliveira, Heitor Cautilho, enfim, todos os predicados ha natos.

Os deuses tolos, os mythos un a um, se vão diminuindo, perdendo pouco a pouco, o prestigio. Deles apenas resista e resista, durante todo o periodo da influencia da velha mythologia o mytho de Demeter.

Porque n'elle elle é a apothose de natureza. E' a bondade della que elle exprime a natureza guardando amorosamente o grão de trigo, e preparando, nas profundezas da terra, a caricia do sol e da agua, a eclosão da espiga dourada.

Porque no mytho de Demeter, a vida da natureza e a vida do homem se confundem e os mysterios da vida e da morte, n'elle se reúnem e se completam!

Sobre as camélias gélidas da neve que entristece a terra e que occulta e alorcece os campos, verdejantes na Primavera a morte parece ter definitivamente implantado o seu dominio.

Mas esse espectáculo que entiboa os mortaes é passageiro; o triumpho da morte é apenas apparente.

A morte e a vida são duas forças que se apresentam antagonicas, mas que se incorporam na mesma unidade creadora.

Já deses tolos, que aos primeiros raios do sol a espiga estará madura. O homem terá farta colheita para seu sustento e para sua ventura.

Oh mysterioso mytho! Como és verdadeiro! Como exprimes na tua singularidade a fraternidade, a doce fraternidade de consoladora fraternidade da vida e da morte!

Como me pareceis bello e profundo neste momento em que rendecemos culto a um morto, mas vivo, cada vez mais vivo, cada vez mais estimado das nossas energias e a nossa coragem.

Como eu deviso, através da monotonia, tristonha e acobardadora vida, coberta de neve, as estradas alvadas, a colheita proxima — os amanhões, os exemplos, os resultados da vida formosa, justa e fecunda de Aldo Luz, culminando no sacrificio sublime de sua sociedade, holo cauto sereno para a formação definitiva do caracter e do esplendor da juventude catharinense.

E' hoje, e não amanhã, que devo propor á Companhia SUL AMERICA um seguro sobre a tua vida.

Representação geral nos Estados Unidos: Victor E. Busch

Justiça Federal

O sorteado em classe diversa não mais tem direito a habuere corpus.

DESPACHO Impetrante—Placido Justino Gomes. Paciente—Desiderio Manoel Caetano.

Visitos e examinados estes autos de habuere corpus impetrado por Placido Justino Gomes, em favor do sorteado Desiderio Manoel Caetano, sob o fundamento de ter sido o paciente sorteado na classe de 1899, a qual não pertence, visto ter nascido no anno de 1897; impetra, pois, o presente habuere corpus, por considerar tal acto illegal e em desacordo com a Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

O important instruiu o pedido com a certidão de fls. 3.

Ovidio o cel. Chefe da 9ª Circumscriçao de Recrutamento, o mesmo informaria que o paciente fora alistado em (Fabrica) na cl. e de 1899; que tendo sido designado para servir no 14 Batallião de Caçadores onde se apresentara a 7 de Março ultimo e julgado aplo, foi encontrado aquella unidade; que não se apresentara a junta de alistamento do municipio por onde fora alistado no anno findo, quando completára a idade legal.

Isto posto: Considerando que se vê dos proveitos dos annos que o paciente de facto nasceu a 34 de Março de 1897 e 16 de Abril de 1899, que em 1899, e em 1900 e 1901, não foi alistado.

Considerando que nestas condições, pertence elle a classe do anno em que nasceu a 34 de Março de 1897, que é diversa.

Considerando, porém, que essa circumstancia não mais pode approvarear ao paciente em face dos ultimos despoes do Congresso do Supremo Tribunal Federal, segundo as quaes este determina que a jurisprudencia a este respeito é a do Reg. n.º 12.791, de 1911, para exaustão da autorização emitida no lei n.º 3.127, de anno anterior, mas, desde que esse Reg. fôr approvedo para todos os effectos pela lei n.º 3018 de 1919, applicavel ao alistamento e sorteio de 1920, aquella jurisprudencia deixava de ter sua razão e assim não mais é illegal o sorteo em classe diversa a partir de 1920, e por que o o realdo sorteio ter-se-ia validado dentro do anno em que completára 21 annos;

Considerando que em face do excoito se vê claramente que o pedido não se equivara na nova jurisprudencia, pois, o apelante não provára ter sido o paciente alistado no anno de 1918, quando completára os 21 annos; portanto, denego a ordem impetrada por julgala improcedente.

Custas excoitas. Fpolis, 2-5-1921. Henrique Leuen.

Lycée de Artes e Officinas

Sabbado, esteve reunida a Congregação deste Lycée, sob a presidencia do director do mesmo, sr. pharmaceutico Heitor Luz.

O referido director fez o Relatório, do anno de 1920 e apresentou os balançetes respectivos e nomeou a seguinte commissão para examinar os livros e escripta do Lycée, além de ser verificada a exactidão do balanço que apresentara: professores: Fernando Maciel, João Jorge de Campos e guarda-livros: José Pedro Duarte Silva.

O sr. Heitor Luz participou que no dia 13 do corrente terio inaugurada as aulas de Typographia, e que a 9 ter lugar o 2º concurso da aula de Dactylographia.

Depois de serem tomadas varias resoluções a bem da normalização do ensino primário, o pharmaceutico encerrou a sessão que encerrara com o lio de apresentar o Relatório annual, balanceado e dar a conhecer quanto o Lycée tem progredido sob sua administração que tem sido bem proficaz para o referido estabelecimento.

O governo allemão não perdona a esperança

Londres, 4. Telegramma de Berlim, annuncia que o governo não perdona a esperança de um accordo na questão do pagamento das reparações.

Adianta que o governo enviou ao Presidente Harding uma nota com as maiores suggestões neste sentido.

O POETA F. LEITE FAZ HOJE A SUA PRIMEIRA CONFERENCIA

No salão nobre do Club Convocatória, o illustre poeta paranaense sr. Francisco Leite, fará hoje, ás 20 horas, a sua primeira conferencia litteraria. cujo thema é a Inteligencia da mulher.

O jornalista sr. dr. Romulo Monteiro de Barros, director da Gazeta de Tribunas, do Rio, dirá versos inéditos de Francisco Leite.

A conferencia é dedicada á sociedade Florianopolense. A entrada é franca.

Estamos certos que a sociedade culta da nossa capital allindará presenciar as aos salões do Convocatória para ouvir o talentoso Eulhaça que, com a sua palavra fluente e concisa saberá imprimir ao auditorio, conferendo de modo galante a nomeada que muito justamente goza como primeiro poeta e lírico paranaense.

—No sabbado, Francisco Leite fará no Theatro Alvaro de Castro, a sua segunda conferencia versada sobre Os poetas e trovadores.

Imposto predial

A Superintendencia Municipal está fazendo, durante este mez, a cobrança do imposto predial.

Os proprietarios que o não pagarem neste mez, são sujeitos á multa.

# NOTAS SOCIAES

## ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**  
**Senhorinha Elette Campos**  
 Completa mais um anno de sua preciosa existencia, no dia 5 do corrente mez, a graciosa e intelligente senhorinha Elette Campos, filha do nosso illustre amigo sr. Coronel Campos Junior, tabelião desta capital.

As suas amiguinhas preparam para esse dia, uma festa em regosio aquella data.

**Senhorita Alayde Livramento**  
 Por motivo de seu aniversario natalicio, transcorrido ante-hontem, foi muito felicitada a gentil senhorita Alayde de Livramento, talentosa professora do Curso de Dactylographia do Instituto Polytechnico.

Embora que tardiamente, em ianias a distincta anniversariante as nossas felicitacoes.

**Majoz Pampilio Luz**  
 Faz annos hoje, o nosso distincto amigo sr. Major Pampilio Duarte Luz, illustre Presidente do Conselho Municipal desta capital.

Figura de destaque do nosso meio social, omne pelos seus apreciaveis dotes de bondade e de espirito tem-se imposto ao apreço geral, o anniversariante receberá hoje, innumeras felicitacoes, as quaes juntamos as nossas.

a exma sra. d. Angela Fernandes; e menina Eith. filha do sr. Francisco Caparelli.

a exma. sra. d. Erothildes da Costa Muller, esposa do sr. Gregaciano Muller, escriptario do Theatro Nacional, o nosso amigo Ernesto Souza, secretario da chieftura;  
 o sr. Ernesto Meyer Moura;  
 a exma. sra. d. Benta P. de Souza, esposa do sr. José de Souza.

## CONTRACTO DE CASAMENTO

Com a gentil senhorita Decia Callado, filha do saudoso jornalista contreraneano Martinho Callado, contracto casamento o nosso joven contreraneano Jayme Carreira, telegraphista se vindo na estacao desta capital.

A s novoras as nossas effusivas felicitacoes.

## NASCIMENTOS

Acha-se em festas, o lar do sr. José Pereira da Silva, funcionario postal pelo nascimento de uma galante menina que na pia baptilmal receberá o nome de Maria de Lourdes.

O lar do sr. Agnor N. Pereira, empregado na concessionaria casa commercial de sr. Oscar Lima, está em festa pelo nascimento de uma galante menina que na pia baptilmal receberá o nome de Olinda.

## AGRADECIMENTO

Acompanhado de seu paiz, esteve na redacção o intrepido Acyrillo Vieira petião da memoravel *Yole Irara*, que nos veio agradecer as referencias que fizemos-lhe por occasião das ultimas regatas.

## NOSEDES E VIAJANTES

**Regressos de S. Paulo, onde foi a segocio, o nosso amigo sr. Manoel Xavier, acreditado proprietario da Chapearia «Xavier» e depositario do Chapéus da fabrica Ramezson daquela capital.**

Para Itamarhy, onde é encarregado da estacão telegraphica, seguiu o nosso prezado amigo sr. Waldemar Ferreira.

Com destino ao Araranguá, regressou o nosso amigo sr. Phebo de Oliveira Leite, escripto da Collectoria Estadual, naquela localidade.

Acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. capitão Bernadino Sampaio importante negociante na cidade da Laguna.

Acompanhado de sua exma esposa regressou para Laguna, o nosso amigo sr. Alvaro Ferreira da Cunha.

Em sua companhia seguiram as gentis senhoritas Celeste Lopes e Iracema Ferreira da Cunha.

Regressou para Tubarão, onde reside o nosso amigo sr. capitão Alexandre de Sá, collector federal naquela localidade.

Com destino a Urussanga, seguiu, o nosso amigo sr. Antonio Frangulya, professor privatorio, naquela localidade.

Acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. Francisco Augusto Schwabe, residente em Santa Thereza, Municipio da Palleuca.

Para a cidade de Mafra, onde exerce o cargo de Secretario da Superintendencia Municipal, deverá seguir, o sr. José Bartholomeu Kleir Junior.

Agredendo o abraço de despedida que nos trouxe, desejamos-lhe feliz viagem.

Acha-se nesta capital vindo de Tijuca, onde é commerciante, o nosso amigo sr. capitão Miguel da Silva Leal.

Com destino a São Francisco, onde irá mará a via ferrea para a cidade de Mafra, seguiu no «Anna», o nosso amigo sr. Francisco Dutra Junior, funcionario estadual.

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou de sua v. g. a Porto Alegre, o nosso amigo sr. Thomaz Simonds, empregado da Empresa de Energia Electrica desta capital.

Para o Sul do Estado, seguiu o sr. Telemaco Euclydes Garcia, empregado da firma Constantino Garofalis & Cia.

## ENFERMO

Acha-se, enferma, guardando o leito a Exma. Sra. D. Victoria Xavier, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Manoel Xavier, o conceituado commerciante desta praça.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

## NECROLOGIA

Após graves soffrimentos, succumbiu hontem, pela manhã em sua residência a sr. Almirante Longo nº 17, o nosso venerando contreraneano sr. Bernardo Rilla, genitor do nosso amigo sr. Manoel Roberto Rilla, revisor desta folha e da Imprensa Official.

O extinto tinha 86 annos. Apesar da sua avançada idade, o sr. Bernardo Rilla tinha uma grande presença de espirito.

Gostava de muitas sympathias no nosso meio social, onde a sua morte foi muito sentida.

O sepultamento de seu cadaver terá lugar hoje ás 9 horas, sahindo o feretro daquela residencia para o cemiterio publico.

Aos seus filhos e demas parentes enviamos os nossos pezames.

Succumbiu no Hospital de Caridade, em quarto reservado onde se achava em tratamento, a exma sra. d. Belmira Carbal da Silva.

O seu enterramento effectuou se hontem ás 15 horas no cemiterio publico, com regular acompanhamento.

Aos parentes da extincta os nossos pezames.

**MISSA**  
 Celebrouse ante-hontem, ás 8 horas, na Cathedral, missa por alma do nosso venerando contreraneano sr. João Moura pelo 30 dia de seu passamento.

O acto foi assistido por grande numero de exmas familias e cavalheiros.

Hontem, celebrada na igreja do Menino, Deus ás 7,30 horas, uma missa em suffragio d'alma de nossa veneranda contreraneana, exma. sra. d. Anna Adelaide e Silveira da Luz, fallecida, em Outubro do anno findo, na cidade de São Francisco.

**DIVERSÕES**  
 Sotras de luxo  
 A Empresa Moura, resolveu, como já noticiamos, realisar no Theatro ás sextas leitras, «Sotras de luxo», dedicadas ao bello sexo.

Na proxima sexta-feira terá lugar a primeira, sendo exhibido um film succosissimo!

Uma orchestra de 30 figuras, sob a regencia do sr. maestro Alvaro Ramos, executará escolhidos trechos.

A iniciativa da Empresa Moura foi acolhida com geras sympathias, porque ella proporciona, n'uma casa confortavel, agradaveis diversões nestas longas noites de Maio.

## Os allidos e os Estados-Unidos

Paris, 4. O Supremo Conselho dos Allidos convidou os Estados-Unidos para tomarem parte nos seus trabalhos.

Parceos que o Presidente Harving accoritará o convite, afim de provocar maior discussão em torno da questio das reparacoes all'entia.

# LEIAM OS NERVOSOS

Poucas são as indispzições que traziam tanta irritação, como as de caracter nervoso. Homens e mulheres são vítimas de taes affecções não somente soffrem verdadeiras torturas, mas tambem são um tormento para o resto da humanidade.

Nervosidade, nevralgia, irritabilidade, com os impetos de mau genio e mau humor que costumam acompanhar taes desarranjos nervosos, são a causa de muita infelicidade na familia e de muitos pas-ões incertos na esphera commercial e social.

Essa pessoa é «inlletavel», ouvimos dizer muitas vezes de seres inlleticos que simplesmente tem o systema nervoso de se movido.

Essa condição nervosa que scientificamente se conhece como «a fome dos nervos», indica que estes não recebem sufficiente nutrição do sangue. Ferro é o elemento que dá ao sangue vitalidade e energia e ferro é o que se necessita para nutrir o systema nervoso. Por isto é que «FERRO NUXADO» está sendo tão geralmente usado em todas as epochas do anno como o tomco moderno de reconhecida efficacia. E' o reconstituinte que produziu um verdadeiro furor em Paris, Londres e Nova York.

A sua venda phen menal o collocou immediatamente á testa de todos os medicamentos tónicos e mais de tres milhões de pessoas o tomaram para recuperar a sua robustez.

«FERRO NUXADO», o legitimo produto de ferro organico vende e em todas as boas farmacias e drogarias. Repilam-se imitações.

## Uma reunião do Conselho Supremo dos Allidos

Londres, 3. O Conselho Supremo dos Allidos ainda não chegou a um accordo definitivo.

O Conselho continua apenas a estudar a situação que é considerada grave em face da persistencia da Alemanha que recusa a cumprir as condições do Tratado de Paz.

Lloyd George lembrou a iniciativa de dirigirse á Alemanha, um ultimatum exigindo imediatas respostas.

Briand mostrou-se contrario a essa iniciativa, apesar de Lloyd George ter lhe mostrado que as classes trabalhistas inglesas são contrarias á occupação de Westphalia.

Briand, apoiado pelos delegados francezes, insistiu no seu ponto de vista, lembrando as violações da Alemanha ao Tratado de Paz.

## Fallecimento

Rio, 4. Falleceu o dr. Pedro Ribeiro genro do dr. Carlos Seidl.

Agenor V. Pereira  
 Julia L. Pereira  
 participam aos seus parentes e amigos o necrológico de sua filha OLINDA Fpolis, 1°-5-1921.

## Flores e Formas

para chapéus de senhoras, senhoritas e meninas, por preço modico.

Vende-se a rua Jeronymo Coelho, n. 8 (sobrado).

THOMAZ GONÇALVES  
 MARIA SCHMITZ  
 participam aos parentes e paesos de suas relações que são noticos.

## A SUL AMERICA

ocupa o primeiro lugar entre os companhias sul-americanas de seguro de vida, não só no Brasil, mas no continente sul-americano.

Representante geral nesta Estado:  
 Victor R. Busch

# Importante Boirão

## Atenção

Sabaddo, 4 de Junho de 1921  
 O Leiloeiro juramentado João Ricardo Schuldt, venderá em leilão no dia 4 de junho p. f. ás 11 horas em ponto, na «Villa Gandra» nos predios nrs. 4 e 5, todas as machinas e apetrechos existentes nos mesmos predios a saber:

- 1 Motor Wolff 12 e 4, a vapor semifixo
  - 1 Turbina franceza
  - 1 Mocho Krupp para café
  - 1 Batedeira para assucar
  - 2 Aluvas de cobre
  - 1 Filtro para assucar branco
  - Var. lances
  - 2 Fornos para ferver assucar
- Balanças moveis e muitos outros objectos que serão expostos no acto do leilão.

Previne-se aos sr.s interessados que as supprassitas machinas foram ha pouco tempo montadas com toda a exatidão e trabalham satisfactoriamente.

SABADDO, 4 DE JUNHO DE 1921.  
 NA «VILLA GANDRA» PREDIOS NRS. 4 E 5  
 ÀS 11 HORAS EM PONTO  
 Para mais informações os sr.s interessados poderão procurar o leiloeiro infrascripto em sua Agencia, á Rua V.conde de Ouro Preto n. 1, Florianopolis.

João Ricardo Schuldt  
 Leiloeiro Juramentado

N. B. Os sr.s arrematadores ficam obrigados a entrar com 20 % de signa para garantia de seus lances.

## Junta R. republicana Catharinese

De ordem do sr. Presidente aviso aos interessados, que esta JUNTA REPUBLICANA «ATRI» REUNIDA, reestabelece o serviço de alistamento e eleitoral, para cujo fim mantem a disposição dos interesses de uma secção d'uma das salas da Superintendencia Municipal, onde o sr. capitão Abel Monteiro se encarregará de promover o referido alistamento.

Florianopolis, 18 de Fevereiro de 1921.

Alcides Teolentino, 1° Secretário

## VENDE-SE

uma boa montadora, careta e cavallo de garras, vende-se uma casa com chacara. Tratar na mesma, á rua Demetrio Ribeiro n. 4.

## C. N. de Navegação Costeira

PAQUETE  
**Itaipava**

Chegará do norte quinta-feira, 5 do corrente, segudo para os portos de Imbituba, Rio-Grande e Pelotas.

## PAQUETE Itabará

E' esperado do sul, domingo, 8 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaco, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mosoró.

## PAQUETE Itajubá

E' esperado do norte, domingo, 8 do corrente, seguindo para os portos de Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Previne-se aos sr.s passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem d'ante a apresentação de atestados de vacinas.

Carga até a vespera da sahida dos paquetes

Para mais informações na Agencia de Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente Leonel Luz.

## Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE  
**MAX**

Sahirá no dia 7 de Maio, á 1 hora da tarde, para

S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

Recibo passaporte, visado, em comensado e carga pelo leiloeiro Nils Marie.

Para mais informações com o Agente Leonel Luz, na Rua Conselheiro Mafra, n. 23.

# EDITAES

## Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do Imposto de Consumo

De ordem do sr. dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal da Fazenda Nacional, Presidente do concurso para provimento de logares de Agentes Fiscaes do imposto de consumo, a fazer publico, pelo espaço de trinta dias, a partir de hoje, se acham abertas a Secção do Contencioso, a inscricao em concurso para o logar a ser referido.

Os candidatos deverão inscrever se median e receber inscricao com documentos que provem ser maior de 18 annos, estado de menor de 45; ter bom conhecimento civil; ser reservista do Exercicio ou da Armada ou, pelo menos, certificado de alistamento; certidão para os que tenham exercido o cargo de Agente Fiscal interinamente ou tiverem mais de cinco annos de serviço effectivo, em repartição publica federal, podendo tambem juntar aos seus requerimentos documentos que o ovem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação afim de ser isso levado em conta na classificação; quando, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos pelo artigo 4º, do Regulamento anexo ao Decreto, do numero 8.155, de 18 Agosto de 1910 e 3º do artigo 138 do Regulamento anexo ao de numero 14.648, de 26 de Janeiro do corrente anno. O selo da inscricao, além do requerimento, será do valor de 590,00.

As materias do concurso serão: Portuguez (orthographia, analise e redacção), Francez e Ingles (leitura, traducção e analyse); Arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições da Fazenda) e Escripção em caneta por partidas dobradas.

O concurso obedecerá ao Regulamento anexo ao Decreto anexo ao do, ex-vi do artigo 176 do mesmo de numero 14.648, de 26 de Janeiro do corrente anno.

A inscricao será encerrada ás 10 horas do dia 27 de Maio, proximo viscoso. Delegacia Fiscal, 27 de Abril de 1921.

Maximiliano Freyreleira,  
 Secretario

## 5a. Circumscripção de Res.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 21 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 22 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 23 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 24 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 25 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 26 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 27 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 28 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 29 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 30 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 31 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 32 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 33 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 34 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 35 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 36 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 37 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 38 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 39 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 40 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 41 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 42 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 43 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 44 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 45 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 46 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 47 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 48 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 49 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 50 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 51 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 52 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 53 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 54 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 55 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 56 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 57 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 58 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 59 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 60 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 61 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 62 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 63 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 64 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 65 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 66 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 67 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 68 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 69 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 70 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 71 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 72 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 73 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 74 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 75 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 76 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 77 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 78 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 79 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 80 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 81 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 82 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 83 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 84 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 85 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 86 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 87 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 88 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 89 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 90 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 91 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 92 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 93 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 94 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 95 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 96 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 97 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 98 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 99 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 100 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 101 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 102 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 103 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 104 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 105 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 106 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 107 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 108 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 109 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 110 Miguel Pado.

De ordem do sr. Coronel de Br. da Alameda Para, Chefe do serviço de Insurreccao do Estado de Santa Catharina, a saber: certidões por acto municipal de: Prudencio de, sob n. 111 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 112 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 113 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 114 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 115 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 116 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 117 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 118 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 119 Miguel Pado; Manoel de, sob n. 120 Miguel Pado.

